



agenda cariaca

PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL DA CIDADE
2010-2030

ÁREA

TURISMO

Responsável: Maria Aparecida Javarini



TURISMO

DIAGNÓSTICO E CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

CONSULTORA:

Maria Aparecida Javarini

CARIACICA
2012

<i>Lista de Figuras</i>	7
Figura 1 - Fases e Etapas do Processo de Planejamento.....	8
Figura 2 - Rural_Estância Moxuara.....	8
Figura 3 - Urbano Cariacica.....	10
Figura 4 - Mapa da Regionalização do Turismo no ES.....	13
Figura 5 - Rota Imperial com a inclusão de Cariacica.....	14
Figura 6 - Representação do Turismo Rural.....	15
Figura 7 - Mapa dos Circuitos Turísticos do Agroturismo de Cariacica.....	33
Figura 8 - Sinalização indicativa Circuito Terras Altas.....	33
Figura 9 - Sinalização indicativa de Atrativo.....	33
Figura 10 - Modelo de Placa Interpretativa.....	34
Figura 11 - Projeção emprego formal do Turismo no ES (2004-2025).....	34
Figura 12 - Qualifica ES Turismo.....	35
<i>Lista de Tabelas</i>	
Tabela 1 - Lugares preferidos dos turistas brasileiros.....	12
Tabela 2 - Pesquisa de Fluxo Alta Temporada.....	36
Tabela 3 - Origem do visitante.....	37
Tabela 4 - Meio de Transporte.....	38
Tabela 5 - Gastos com alimentação.....	39
Tabela 6 - Tempo de permanência.....	39
Tabela 7 - Quantitativo de turistas segundo propriedade rural em Cariacica 2009.....	40
<i>Lista de Quadros</i>	
Quadro 1 - Disponibilidade de leitos efetivos no município de Cariacica.....	19
Quadro 2 - Serviços e Equipamentos Turísticos de Cariacica (CADASTUR).....	20

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
1.1	Visão do Turismo de Cariacica para 2030.....	7
1.2	Missão do Turismo de Cariacica.....	8
2.	DIAGNÓSTICO	8
2.1	Planejamento e Gestão	9
2.2	Estruturação e Diversificação da Oferta turística.....	11
2.2.1	Classificação da oferta turística.....	16
2.2.1.1	Infraestrutura de Apoio ao Turismo (Classificação A).....	16
2.2.1.2	Telefones Públicos.....	17
2.2.1.3	Agências de correios.....	17
2.2.1.4	Unidades de Saúde e Hospital.....	17
2.2.1.5	Agências bancárias.....	17
2.2.1.6	Transportes.....	17
2.2.1.7	Biblioteca.....	18
2.2.1.8	Estádios e centros Esportivos.....	18
2.2.2	Serviços e Equipamentos Turísticos (Classificação B).....	18
2.2.2.1	Equipamentos de Hospedagem e quantitativo de leitos.....	18
2.2.2.2	Transporte.....	21
2.2.2.2.1	Acessibilidade Ferroviária.....	21
2.2.2.2.2	Acessibilidade Marítima.....	22
2.2.2.2.3	Transporte Coletivo.....	22
2.2.3	Atrativos Turísticos (Classificação C).....	22
2.2.3.1	Atrativos Naturais.....	22
2.2.3.1.1	Montanhas (Picos, cumes, serras, montes, morros e colinas).....	22
2.2.3.1.2	Planaltos e Planícies (vales e rochedos).....	23
2.2.3.1.3	Costas ou litoral (Praias e mangues).....	23
2.2.3.1.4	Hidrografia (rios, lagos, lagoas e alagados).....	23
2.2.3.1.5	Quedas-d'água (cachoeira, cascata e corredeiras).....	24
2.2.3.1.6	Unidades de Conservação (Uc's).....	24
2.2.3.1.7	Áreas de caça e pesca.....	24
2.2.3.1.8	Flora.....	24
2.2.3.1.9	Fauna.....	24
2.2.3.2	Atrativos Culturais.....	24
2.2.3.2.1	Sítios Históricos.....	25
2.2.3.2.2	Patrimônio Cultural.....	25
2.2.3.2.3	Festas e Celebrações.....	28
2.2.3.2.4	Gastronomia típica.....	29
2.2.3.2.5	Artesanato.....	29

2.2.3.2.6	Musica, dança e folclore.....	29
2.2.3.2.7	Feiras Livres e Mercados.....	30
2.2.3.2.8	Saberes e fazeres.....	30
2.2.3.2.9	Realizações Técnicas, científicas ou Artísticas.....	30
2.2.3.2.10	Eventos contemplados pelo calendário turístico do ES.....	30
2.3	Fomento.....	31
2.3.1	Principais linhas de crédito oficiais para o Turismo.....	32
2.4	Infraestrutura (sinalização turística).....	33
2.5	Qualificação.....	34
2.5.1	Programas de Capacitação e Qualificação para o Turismo em Cariacica.....	35
2.6	Promoção, Marketing e Apoio institucional.....	35
2.6.1	Aspectos quantitativos e qualitativos da demanda.....	36
2.6.2	Diversidade para o Turismo em Cariacica (Segmentação de mercado).....	40
2.7	Informação.....	41
2.8	Logística de transporte.....	41
3.	ANÁLISE SWOT.....	42
3.1	Pontos Fortes (Internos).....	42
3.2	Pontos Fracos (Internos).....	42
3.3	Ameaças (Externos).....	42
3.4	Oportunidades (Externos).....	44
4.	POLOS TURÍSTICOS.....	45
4.1.1	Polo 1: Polo da ZONA NATURAL (1) e (2).....	45
4.1.2	Polo 2: Polo da ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.....	46
4.1.3	Polo 3: Polo URBANO.....	47
4.2	Hierarquização de Atrativos.....	47
4.2.1	Atrativos Ouro.....	47
4.2.2	Atrativos Prata.....	48
4.2.3	Atrativos Bronze.....	48
5.	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	48
5.1	Cenário atual.....	49
5.1.1	Polos 1 e 2 (Zona Natural e Zona de Proteção Ambiental).....	49
5.1.2	Polos 3 (Polo Urbano).....	50
6.	CENÁRIOS DESEJÁVEIS (CURTO MÉDIO E LONGO PRAZO).....	50
6.1	Curto prazo.....	50
6.2	Médio prazo.....	51
6.3	Longo prazo.....	51
7.	CONCLUSÃO.....	52
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	52

1 INTRODUÇÃO

CARIACICA constrói com determinação, uma nova realidade focada na busca pelo desenvolvimento sustentável para que a atividade turística aconteça de forma coordenada, reduzindo desigualdades sociais e integrando as zonas rural e urbana complementando assim a totalidade de seu produto turístico. A origem indígena e a influência das culturas negra, alemã e italiana criam um mosaico de possibilidades culturais para a “cor” do produto turístico local. O planejamento estratégico poderá identificar com clareza os caminhos a ser percorridos permitindo que os gestores públicos, empresariado e comunidade caminhem na mesma direção e no mesmo ritmo.

Nesse planejamento estratégico, está contemplada a área temática turismo, atividade que entrevê um novo cenário para o crescimento socioeconômico do município e representa para o segmento um novo estímulo a partir do estabelecimento de prioridades e metas para o desenvolvimento do setor e um novo ciclo de oportunidades para o arranjo produtivo do turismo local. A interiorização do turismo Cariaciquense faz parte das metas deste plano. As estratégias são balizadas pela **valorização da cultura imaterial**, assim como o **incentivo à construção de novos empreendimentos** e a **criação de produtos turísticos com a vertente da inclusão social**. O conjunto de informações coletadas ao longo do trabalho é advindo de documentos, planos e projetos fornecidos pelas diversas entidades atuantes no setor de turismo municipal e estadual. A SETUR (Secretaria Estadual de Turismo), a ADETUR (Agência de desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana de Vitória) e a SEMDETUR (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Cariacica) são os atores principais de ações em curso e planejadas, bem como algumas outras secretarias específicas da Prefeitura Municipal de Cariacica, como aquelas relacionadas a ações de caráter infraestrutural, principalmente a Secretaria Municipal de Agricultura.

A **Inventariação** e a **pesquisa de fluxo turístico** delineiam a realidade apurada englobando os principais atrativos turísticos, a demanda real e outras atividades setoriais importantes bem como indicam áreas de desenvolvimento incipiente com posteriores **cenários** almejados para o setor. Conclui-se com as **Metas e Programas setoriais** com os respectivos **Projetos**.

Figura 13 - Fases e Etapas do Processo de Planejamento¹



O planejamento estratégico busca realizar um processo de mudanças na unidade de tempo. Projeta a migração para um futuro desejado. A mudança é impulsionada por estratégias, que são as escolhas e alternativas favoráveis, e por um conjunto de programas de trabalho, as ações.²

1.1 Visão do Turismo de Cariacica para 2030

“Proporcionar condições ótimas de competitividade que levem ao desenvolvimento sustentável do turismo”.

¹ (BRAGA, 2007, p. 15)

² (PETROCCHI, 2009, p. 21)

Figura 14 - Rural_Estância Moxuara³



Figura 15 - Urbano Cariacica⁴



1.2 Missão do Turismo de Cariacica

“Cariacica será um destino consolidado, turisticamente pela qualidade e diversidade de sua oferta, geração de emprego e renda e hospitalidade sustentável”.

2. DIAGNÓSTICO

O Diagnóstico do Turismo em Cariacica se fundamentou em levantamentos de informações, realizados em campo (visitas com a presença de entidades do setor) por meio de pesquisas sobre a oferta, a demanda turística e também considerando a opinião da comunidade (pesquisa de opinião).

³ Disponível em: <<http://www.limxlim.com/Cidades/Cariacica/Historia.php>> Acesso em: 09 de Abril de 2010

⁴ Disponível em: <<http://www.limxlim.com/Cidades/Cariacica/Historia.php>> Acesso em: 09 de Abril de 2010

Os temas críticos definidos para estruturar o diagnóstico foram: **Planejamento e Gestão, Estruturação e Diversificação da Oferta turística, Fomento, Infraestrutura, Promoção e Comercialização, Qualificação, Informação e Logística de transportes.**

2.1 Planejamento e Gestão

O Ministério do Turismo lançou em 2007 o programa de **Regionalização do Turismo** que define as regiões turísticas como estratégicas na organização do turismo para fins de planejamento e gestão. O Espírito Santo se adequou ao programa e Cariacica fica então junto aos municípios da **Região Turística Metropolitana** Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão. Contudo, nos contextos analisados percebe-se que o posicionamento é mais de dependência das ações na região do que a interdependência espacial propriamente dita na região em questão. O Governo do Estado lançou em 2010 o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo 2025, inserido no modelo de desenvolvimento socialmente inclusivo, ambientalmente sustentável e geograficamente desconcentrado e a implantação dos projetos definidos no plano norteiam ações de qualificação e estruturação de oferta turística para todas as regiões do ES o que direciona também as ações em Cariacica para novas práticas. O Conselho de Turismo do município está estruturado e se reúne periodicamente, portanto, inteirado dos processos necessários para a continuidade de posteriores ações.

Figura 16 - Mapa da Regionalização do Turismo no ES⁵



⁵ Disponível em http://www.turismo.es.gov.br/index.php?id=/regionalizacao_do_turismo/regioes/index.php Acesso em: 23 de Março de 2011

Existem turismólogos inseridos na gestão de turismo de Cariacica o que facilita a dinamização das ações com os parceiros. Uma secretaria específica de turismo promoveria uma postura mais fortalecida da atividade no município. Os recursos são poucos e o turismo do município possui imagem fraca e fragmentada junto ao público de consumidores turísticos regionais e nacionais.

A Secretaria que cuida hoje do turismo no município é a SEMDETUR – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo que tem por objetivo a promoção de políticas de desenvolvimento econômico local em sinergia com o desenvolvimento regional, elaborar e implementar plano de desenvolvimento do Turismo, estabelecer política de geração de renda alternativa através da economia solidária, além de constituir políticas de inovação, ciência e tecnologia. Em sua estrutura está a Gerência de Turismo responsável pelos programas e políticas de turismo do município e que realiza hoje ações em consonância com os programas do Ministério, a SETUR (Secretaria de Estado) e o SEBRAE/ES na busca pelo fomento da atividade. Falta a esta instância a municipalização efetiva da atividade do turismo.

2.2 Estruturação e Diversificação da Oferta turística

O destino carece de equipamentos de hospedagem e leitos direcionados para a atividade turística (conforme Tabela 1). Equipamentos de entretenimento e lazer também estão desestruturados para receber um visitante mais exigente e a qualificação profissional para a hospitalidade também se configura como incipiente. A característica do fluxo é de visitantes independentes (sem pacote turístico estruturado por agência de viagens) que priorizam a visita de atrativos centrados em atividades na zona rural e em um curto espaço de tempo, muitas vezes aquém daquele necessário ao desfrute adequado do destino como um todo. Como resultado deste tipo de consumo turístico, a experiência turística fica comprometida e o destino se transforma em “passagem” sem retenção de fluxo o que compromete os investimentos na rede hoteleira e demais equipamentos turísticos. Algumas propriedades de Agroturismo e Turismo Rural como a Estância Vale do Moxuara e a Fazenda Ibiapaba, projetam essa realidade de Cariacica para um cenário favorável ao desenvolvimento da atividade de maneira qualificada. Alguns patrimônios tais como a Matriz de São João Batista, o Centro Cultural Histórico de Cariacica (Sede) e o Centro Cultural Frei Civitella Di Trento (Campo Grande) compõem um cenário de memória interessante na valorização da diversidade turística e resgate cultural local, mas também carecem de estruturação adequada para a

prestação dos serviços. Existem outras propriedades e patrimônios como o parque Porto das Pedras que, a partir de ações específicas e direcionadas possuem potencial para transformarem-se em equipamentos focados na atividade do turismo. O Congo de Roda D'água se posiciona hierarquicamente como um dos atrativos diferenciais, mas também com necessidades estratégicas de estruturação e valorização do produto local com vistas à sustentabilidade. A infraestrutura de apoio ao turismo ainda é deficiente no município e os recursos disponíveis são escassos. Observam-se impactos resultantes da poluição de cursos de água, saneamento básico deficiente e má disposição de lixo, que acabam por desqualificar a atividade turística. Não foi possível identificar empresas que operacionalizem o turismo receptivo (traslados para visitação turística de atrativos), mas algumas agências de viagens com perfil emissivo.

Nenhum dos patrimônios históricos é tombado o que os deixa mais vulneráveis à depredação e desaparecimento.

Tabela 8 - Lugares preferidos dos turistas brasileiros⁶

	Primeira citação	Soma ponderada
Praia	64.9%	45.1%
Campo	13.5%	19.2%
Cidades históricas	12.0%	18.4%
Montanhas	8.1%	15.5%
Outras respostas	1.5%	1.8%

“A inserção em rotas turísticas estaduais, A Rota Imperial e Rota dos Imigrantes, também fortalece a imagem, mas será necessário literalmente “tirar” este produto da prateleira” para posterior comercialização assim como os dois circuitos de Agroturismo existentes.

⁶ Hábitos de Consumo do Turismo Brasileiro. Ministério do Turismo, Vox Populi, 2009. Disponível em <http://www.turismo.gov.br>

Figura 17 - Rota Imperial com a inclusão de Cariacica⁷

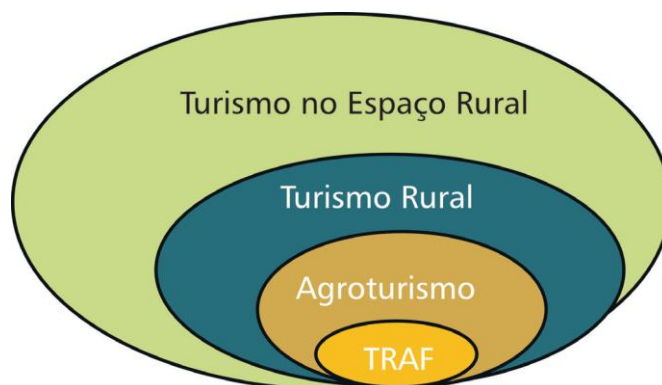


A zona rural, que corresponde a 54%⁸ da área total do município, se configura como potencial. Já possui circuitos de Agroturismo, os circuitos “Monte Moxuara” e “Terras Altas”, mas que necessitam de sensibilização dos residentes da rota e de adequações à acessibilidade ao produto para posterior comercialização. A Prefeitura trabalha já com vistas a consolidar esses dois circuitos e implementar pelo mais um. Os recursos naturais são de beleza exuberante, mas sofrem com impactos ambientais. Serão utilizadas as terminologias **Agroturismo e Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF)** como partes de um mesmo sistema, o Turismo Rural, todos estes, inseridos num sistema maior: o Turismo no Espaço Rural.

⁷ Disponível em: <<http://gazetaonline.globo.com>> Acesso em: 10 de Abril de 2010

⁸ Cariacica em Dados, PMC/2011

Figura 18 - Representação do Turismo Rural⁹



Conceituando o **TURISMO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR (TRAF)**¹⁰

É a atividade turística que ocorre no âmbito da unidade de produção dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem estar aos envolvidos.

A definição do **AGROTURISMO**¹¹

Atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade. Devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não-materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.), a partir do ‘tempo livre’ das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão-de-obra externa.”

⁹ Figura elaborada a partir de LOTTICI KRAHL, Mara Flora. Turismo Rural: conceituação e características básicas. Dissertação de Mestrado. Brasília: GEA/IH/UnB, 2003 e ROQUE, Andreia. Turismo no Espaço Rural: um complexo fenômeno a ser reconhecido. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

¹⁰ GRAZIANO DA SILVA, José et al. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. In: ALMEIDA, J.A. et al (Org.). Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável. Santa Maria: Centro Gráfico, 1998:14

¹¹ CAMPANHOLA, Clayton; GRAZIANO da Silva, José. O Agroturismo como Nova Fonte de Renda para o Pequeno Agricultor Brasileiro. In: ALMEIDA, J. A.; RIEDL, M. (Org). Turismo Rural: ecologia, lazer e desenvolvimento. São Paulo: Ed. Edusc, 2000:148 (sublinhado nosso).

O Turismo Rural será então analisado neste plano como parte do Turismo no Espaço Rural. O TRAF pressupõe o Agroturismo, que pressupõe o Turismo Rural, que pressupõe o Turismo no Espaço Rural.

Considerando a vocação para o Turismo no espaço rural, justifica-se o planejamento para futuros investimentos na interiorização do produto turístico. Considerando a soma ponderada de “campo” com “montanha” obtém um percentual de 34.7% (ver tabela 1) o que reafirma a necessidade de se conhecer a demanda e dinamizar ações de captação paralelamente à estruturação da oferta rural.

Figura 19 - Mapa dos Circuitos Turísticos do Agroturismo de Cariacica¹²



¹² Prefeitura Municipal de Cariacica. **Manual de Atendimento ao Turista: município de Cariacica/ES**. 2011

Algumas observações que devem ser pontuadas em relação às futuras propostas de desenvolvimento na área rural:

1. O acesso às propriedades carece de reestruturação, ou seja, estradas que possam oferecer a mobilidade.
2. Depredação ambiental inclusive com problemas como caça e desmatamento.
3. O produto do Agroturismo e do artesanato além de necessitar de uma maior qualificação em termos de elaboração, design, qualidade e usos, carecem também de espaço para comercialização. Apesar de a Prefeitura trabalhar em conjunto com o Governo do Estado nesse sentido, esse trabalho é lento uma vez que influencia nas questões culturais locais e ainda nas tradições.
4. Não existem projetos de “Educação ambiental” nas comunidades rurais e face aos impactos ambientais estes se fazem prioritários. Existe uma escola de ciências na área rural.
5. Hospedagem rural incipiente. O Turismo Rural se constitui em atividade fim, portanto carece de incentivos maiores para investimentos.
6. A mão de obra familiar produtiva carece de capacitação.
7. Os produtos elaborados necessitam de “identidade” e maior qualidade para inserção turística.
8. Não foi encontrada uma organização social para o Agroturismo.

2.2.1 CLASSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

2.2.1.1 Infraestrutura de Apoio ao Turismo (Classificação A)

Conjunto de obras, de estrutura física e serviços, que proporciona boas condições de vida para a comunidade e dá base para o desenvolvimento da atividade turística: sistemas de transportes, energia elétrica, serviço de abastecimento de água, arruamento, sistema de comunicação, sistema educacional etc.¹³

2.2.1.2 Telefones Públicos¹⁴:

¹³ Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (MTUR, 2006)

¹⁴ Anael (2009)

- 244 unidades

2.2.1.3 Agências de correios:

- 05 agências
 1. Bela Aurora
 2. Jardim América
 3. Itacibá
 4. Campo Grande
 5. Porto de Santana

2.2.1.4 Unidades de Saúde e Hospital¹⁵:

- 35 Unidades Básicas de Saúde e 04 hospitais

2.2.1.5 Agências bancárias¹⁶:

- 22 agências

2.2.1.6 Transportes

- 03 Terminais do Transcol situados nos bairros de Campo Grande, Itacibá e Jardim América.
- A frota de taxi que circula em Cariacica é regulamentada pela municipalidade por meio da Lei 999/80. A frota disponível hoje em Cariacica é de 573 permissões/veículos, com 49 pontos decretados. Existe uma cooperativa localizada em Alto Laje que não está vinculada a Prefeitura que possui 45 cooperados aproximadamente. A Prefeitura hoje exerce fiscalização sobre essa frota existente e aproximadamente 60% dela já está caracterizada com prazo final até o final de 2012 para que 100% da frota esteja regulamentada.
- 01 Estação Ferroviária de transporte interestadual, ligando Cariacica a diversos município de Minas, com uma saída e uma chegada por dia, localizada em Jardim América e operada por uma empresa privada.

¹⁵ Cariacica em Dados, PMC/2011.

¹⁶ Site dos Bancos

2.2.1.7 Biblioteca:

- 02 unidades
 1. Biblioteca Pública Municipal “Madeira de Freitas”
 2. Biblioteca Comunitária de Cariacica
 3. Biblioteca do Centro Histórico de Cariacica Sede

2.2.1.8 Estádios e centros Esportivos

- Centro esportivo Kleber Andrade – Campo Grande
- Estádio Engenheiro Araripe – Jardim América

2.2.2 Serviços e Equipamentos Turísticos (Classificação B)

Conjunto de serviços, edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta. Compreendem os serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transportes, para eventos, de lazer e entretenimento etc.¹⁷

2.2.2.1 Equipamentos de Hospedagem e quantitativo de leitos

Os hotéis são considerados pelo Ministério do turismo “meios hospedagem”, mas sem necessidade de cadastro no Cadastur (Cadastro Turístico Oficial do Ministério do Turismo) e serão tabulados nesta pesquisa em função do baixo quantitativo de leitos em hotéis, pousadas e campings no destino. O destino apresenta um quantitativo maior em sua rede moteleira do que hoteleira conforme tabela abaixo:

¹⁷ Manual do Pesquisador. Inventário da Oferta Turística: Instrumento de pesquisa/ Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro de 2006.

Quadro 3 - Disponibilidade de leitos efetivos no município de Cariacica

	EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	LEITOS
Cadastrados no Cadastur – Março 2012			244 leitos
1.	Hotel Pouso Alegre	Av Expedito Garcia, 43, Campo Grande, Cariacica/ES – CEP: 29146-201	110
2.	Estância Vale do Moxuara Turismo Rural	Fazenda Estância do Vale, km-03, Roças Velhas, Cariacica/ES	134
Sem necessidade registro Cadastur			350 leitos
3.	Kiss Motel	Rua Gervásio Dal Col, 10, Campo Grande, Cariacica/ES	112
4.	Caribe Motel	Rodovia BR-101 Norte Contorno, Km292, Vila Capixaba, Cariacica/ES	62
5.	Classic Motel	Rodovia do Contorno, Km-292. Santana, Cariacica/ES	40
6.	Dreams Motel	Rodovia José Sette, km-1, Alto Lage, Cariacica/ES	84
7.	Fly Motel	R Domingos Dadalto 77 – Oriente, Cariacica/ES – CEP: 29.150-790	40
8.	Luminy Motel	Rodovia Br-101 1 Km 293, Vila Capixaba, Cariacica/ES	12
Sem registro no Cadastur			115 leitos
9.	Hotel Elci	Rodovia BR-262, Km. 4,5, Campo Grande, Cariacica/ES – CEP: 29.146-201	50
10.	Hotel BR 31	Rodovia BR-262, Km 3, Campo Grande, Cariacica/ES – CEP: 29.146-797	35
11.	Pousada e Churrascaria Valentin ¹⁸	Rodovia BR-262, km 4,5, Campo Grande, Cariacica/ES	30
Total de Leitos			709

¹⁸ Apesar de não estar no Cadastur, este empreendimento busca a regulamentação junto aos órgãos de direito

Quadro 4 - Serviços e Equipamentos Turísticos de Cariacica (CADASTUR) ¹⁹

SERVIÇOS	TOTAL
Organizador de Eventos (Prestador de serviço especializado)	04
1. Ecos Eventos	
2. Litoral Eventos	
3. M&D – Promoções e Eventos	
4. World Som	
Bacharéis em Turismo	02
1. Cinthia Pretti Azevedo	
2. Ubirajara Corrêa Nascimento	
Prestadora de Serviços de Infraestrutura	03
1. World Som	
2. Espetáculos Equipamentos e Entretenimentos	
3. Prime Estruturas e Eventos	
Guias de Turismo	08
1. Janismar Laass	
2. Alcenir Penha Nascimento	
3. Dilma Amorim	
4. Edna Martins Albertino	
5. Eracy Carvalho Nicoline	
6. Maria Ribeiro da Silva	
7. Oscar Augusto de Azevedo Neto	
8. Ubirajara Corrêa Nascimento	
Meios de Hospedagem (Pousadas)	01
1. Estância Vale do Moxuara	

¹⁹ www.cadastur.turismo.gov.br, acesso em 18 de Março de 2012.

Meios de Hospedagem (Hotéis)	01
1. Hotel Pousos Alegres	
Transportadoras	07
1. Amazonas locação e turismo LTDA - ME	
2. Águia Branca	
3. Forçatur transporte e turismo ltda.	
4. Luza	
5. Mirante turismo	
6. Oxford	
7. Turis Capixaba	
Agências de Turismo	04
1. Águia Branca Turismo LTDA.	
2. Ilha Viagens	
3. Oxford	
4. Apolo Viagens e Turismo	

2.2.2.2 Transporte

2.2.2.2.1 Acessibilidade Ferroviária

- ✓ Estrada de Ferro Vitória – Minas
- ✓ Estrada de Ferro Santa Leopoldina
- ✓ Ferrovia Litorânea Sul (Projeto)

2.2.2.2.2 Acessibilidade Marítima

O Porto de Capuaba em Vila Velha tem ligação ferroviária e rodoviária com Cariacica, mas não existe viabilidade no momento (conforme consultoria do eixo mobilidade urbana) para a construção do transporte hidroviário e conseqüente aumento da intermodalidade no destino.

2.2.2.2.3 Transporte Coletivo

- Terminal Rodoviário Urbano de Itacibá
- Terminal Rodoviário Urbano de Campo Grande
- Terminal Rodoviário Urbano de Jardim América

2.2.3 Atrativos Turísticos (Classificação C)

Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los.²⁰

2.2.3.1 Atrativos Naturais²¹

2.2.3.1.1 Montanhas (Picos, cumes, serras, montes, morros e colinas)

Monte : Imponente formação rochosa com 718 m de altitude. É o ponto mais elevado do município e possui muitas fontes que abastecem os rios Formate e Bubu. Localização: Parque Municipal Moxuara. **Símbolo do município.**

Outras formações rochosas:

- ✓ Morro Pé de Urubu Encantado
- ✓ Morro do Anil
- ✓ Morro Loreano
- ✓ Morro da Escalvada
- ✓ Morro do Pião
- ✓ Morro do Óleo
- ✓ Morro Santo Antônio
- ✓ Morro do Carrapato
- ✓ Paredão Roda D'água
- ✓ Serra do Adriano

²⁰ Fonte: Manual do Pesquisador. Inventário da Oferta Turística: Instrumento de pesquisa/ Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro de 2006.

²¹ Inventário Turístico de Cariacica. SEBRAE, 2005.

2.2.3.1.2 Planaltos e Planícies (vales e rochedos)

- ✓ Oeste do Porto de Cariacica e Bubu, a 36 metros do nível do mar.

2.2.3.1.3 Costas ou litoral (Praias e mangues)

Reserva de Desenvolvimento Sustentável Municipal dos Manguezais de Cariacica, com 740,51 hectares, e o Parque Natural Municipal Manguezais do Itanguá, de 31,34 hectares. As duas áreas juntas somam **a maior reserva de manguezal** da Região Metropolitana da Grande Vitória, com 770 hectares.

2.2.3.1.4 Hidrografia (rios, lagos, lagoas e alagados)

- ✓ Rio Jucu: Rio que nasce na Serra do Castelo, um ramo da serra da Pedra Azul no interior do Espírito Santo, no Parque Estadual de Pedra Azul, a uma altitude de 1.200 m, no município de Domingos Martins, com o nome de Rio Jucu do Braço Norte.
- ✓ Rio Santa Maria da Vitória: (principal rio do município) Rio que nasce no Município de Santa Maria de Jetibá, numa região conhecida como Alto Santa Maria. Percorre aproximadamente 122 km e desemboca no Oceano Atlântico, na baía de Vitória, em forma de um delta, juntamente com o Canal dos Escravos e os rios Bubu, Itangu e Formate Marinho e Aribiri. E responsável por 80% do abastecimento da Cidade de Vitória.
- ✓ Rio Formate: Divide os municípios de Cariacica e Viana.
- ✓ Rio Bubu: possui manguezais.
- ✓ Rio Duas Bocas: Divide os municípios de Cariacica, Serra e Vitória e contempla uma represa.
- ✓ Rio Itanguá
- ✓ Rio Marinho: divide os municípios de Cariacica e Vila Velha.

2.2.3.1.5 Quedas-d'água (cachoeira, cascata e corredeiras)

- ✓ Cachoeira de Maricará
- ✓ Cachoeira do Gonring

2.2.3.1.6 Unidades de Conservação (Uc's)

De 2005 a 2008 foram criadas 04 Unidades de Conservação (UC's) em Cariacica, o que totaliza 23,7% do total do território como sendo áreas de conservação ambiental. Duas estão ligadas à região do Moxuara e duas à região dos Manguezais do município.

2.2.3.1.7 Áreas de caça e pesca

- ✓ Associação de Catadores de Caranguejo de Nova Rosa da Penha (Ascapenha)
- ✓ Associação de Catadores de Caranguejo de Vila Cajueiro (Ascaju)

2.2.3.1.8 Flora

O município de Cariacica teve sua vegetação primitiva desvirtuada em função tanto do crescimento urbano como da abertura de estradas e também de sua proximidade com a capital Vitória. Sua vegetação é diferenciada predominantemente pela Mata Atlântica de planície e encosta. Esta formação é constituída por comunidades arbóreas densas, com elementos de grande altura e diâmetro, submata densa e presença de muitas epífitas e lianas. Cariacica ainda abriga áreas que são o habitat de diversas espécies ameaçadas de extinção como o araquá do mato, o Pau-d'alho, o Cobi-da-terra, o Cobi-da-pedra, o jequitibá e o Jeriquitim.

2.2.3.1.9 Fauna

É composta de beija-flores, pica-paus, lagartos, canários-da-terra, iraras micos, macacos bugios, papagaios, raposas e outros bichos.

2.2.3.2 Atrativos Culturais²²

A cultura de Cariacica é imagem de sua formação étnica e possui elementos oriundos da cultura européia, indígena e africana. Há dois centros culturais na cidade, o Centro Cultural histórico de Cariacica, em Cariacica Sede e o Centro Cultural Frei Civitella di Trento (está interditado e aguardando projeto de reforma), localizado em Campo Grande. A gastronomia é bastante influenciada pela cultura indígena com pratos característicos como a Torta de Coração de Banana e a Paçoca de Banana da Terra e a bebida mais tradicional, a Jenipapina, cachaça com jenipapo.

²² Inventário turístico – SEBRAE/Sedetur-Es/Flex Consult- Inventário oferta turística 2005

2.2.3.2.1 Sítios Históricos

Porto das Pedras (em Vila Cajueiro) é um parque em meio ao Manguezal e a Mata Atlântica oferece trilha ecológica, pesque e pague, campo de futebol, viveiros de aves exóticas, passeio a cavalo, pônei, jegue e charrete. **O Parque Natural Monte Moxuara, Estância Vale do Moxuara e a Fazenda Roças Velhas**, também possuem um sítio arqueológico.

2.2.3.2.2 Patrimônio Cultural²³

	EQUIPAMENTO	OBSERVAÇÕES
1.	Centro Cultural “Frei Civitela di Trento”	O centro cultural dispõe de instalações sanitárias, serviço de limpeza e de segurança, auditório com capacidade para 187 pessoas, camarins e biblioteca. No andar superior há um amplo espaço para reuniões e treinamentos. Visitação: de 8 às 19h mediante agendamento prévio. Equipamento sem registro de tombamento.
2.	Centro de Memória Águia Branca	Inaugurado em 2006, o Centro de Memória Águia Branca é responsável pela organização, preservação e exposição do acervo histórico produzido pelo Grupo Águia Branca nestes mais de 60 anos de história. Visitação: de segunda a quinta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, mediante agendamento prévio. Equipamento sem registro de tombamento.
3.	Museu da Polícia Militar	Fardas, capacetes, armamentos, medalhas e mobiliários são alguns materiais utilizados em diferentes épocas e por homens que ajudaram a construir a história de 175 anos da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES). Uma trajetória que o tempo não apaga e que a Corporação preserva em um único espaço: o Museu da Polícia Militar, localizado no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da PM, em Santana, Cariacica. O Museu traz em seu acervo aproximadamente 600 objetos e 960 fotografias. São diversos tipos de uniformes utilizados em várias épocas, todas as coberturas – como capacetes, quepes, boinas e gorros - máquinas, quadros, fotografias, bustos esculpidos em gesso, estatuetas, antigos instrumentos da Banda da PM, rádios comunicadores, equipamentos da tropa de choque e armas. Todos os materiais históricos que a Polícia Militar dispõe são públicos. Por isso, escolas, faculdades e a população em geral podem visitar o Museu da PM. Visitação: De segunda à sexta-feira, das 9 às 17 horas mediante agendamento prévio. Equipamento sem registro de tombamento.
4.	Paróquia Santa Maria Goretti (Passionistas)	A história das Obras Passionistas (ordem religiosa católica) se inicia em 24 de novembro de 1952 com a chegada a Vitória do Pe. Fulgêncio Espósito vindo de

²³ 1. <http://www.iphan.gov.br/bcrE/pages/conLocGeograficaE.jsf> Consultada em 23 de março de 2011.

2. NASCIMENTO, U.C. TURISMO PEDAGÓGICO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ENTORNO DA RESERVA BIOLÓGICA DE DUAS BOCAS, CARIACICA, ESPÍRITO SANTO. Vitória/ES. 2006.

3. ESPÍRITO SANTO (ESTADO). Secretaria de Estado da Cultura. Conselho Estadual da Cultura. Arquitetura / Secretaria de Estado da Cultura, Conselho Estadual da Cultura – Vitória / SECULT. 2009. (Patrimônio Cultural do Espírito Santo).

4. IPHAN ES – contato telefônico (27-3223-0606) em 23 de março de 2011. (não há bens tombados pelo IPHAN em Cariacica/ES).

5. SECULT ES – contato telefônico (27-3314-5742 / 3636-7122) Mônica em 23 de março de 2011. (não há bens tombados pelo ESTADO em Cariacica/ES).

		Gênova, na Itália. Devido à carência de padres na Diocese do Espírito Santo há a fundação de Escolas Passionistas, sendo uma destas em Jardim América, no município de Cariacica em 1957. Edificada ao lado do colégio, temos a Igreja Matriz de Santa Maria Goretti que tem ao lado de seu templo uma torre sineira aonde encontra-se em seu cume uma estátua do Cristo Redentor, que pode ser avistada por quem transita na Rodovia BR 262. Visitação sob agendamento. Equipamento sem registro de tombamento.
5.	Carmelo de Nazaré	A história das monjas Carmelitas têm muitos capítulos, desde a fundação do primeiro mosteiro até os dias de hoje. Não nos é possível narrar tudo aqui. Sua história continua a ser escrita nos claustros dos muitos mosteiros espalhados pelo mundo, nas cidades onde eles se encontram. Atualmente são mais de 11.000 monjas Carmelitas Descalças que se encontram espalhadas pelos cinco continentes em centenas de mosteiros. A Ordem Carmelita iniciou sua obra em Cariacica em 1º de outubro de 1981. Visitação sob agendamento. Equipamento sem registro de tombamento.
6.	Santuário do Bom Pastor – Paróquia de Campo Grande	Março de 2010. Neste mês iniciaram as obras para a edificação do Santuário do Bom Pastor na Paróquia de Campo Grande em Cariacica que em seu projeto terá capacidade para mais de 2 mil pessoas sentadas, com seu interior climatizado com solamento térmico e acústico. O teto em formato de rampa ficará, na sua parte mais alta, à 30 metros do chão, equivalente a um prédio de 10 andares e favorecendo a circulação do ar. Com grande parte de suas paredes preenchidas com vidros será facilitada a entrada da luz natural durante o dia com conseqüente economia de energia. Serão aproximadamente 4000m2 de área de estacionamento (subterrâneo) numa área total construída passará dos 10.000m2. Serão construídos ainda banheiros públicos para uso da população, uma galeria de lojas com praça de alimentação e conveniência, além de um cerimonial para mais de 600 pessoas. São três os fatores que levaram ao pedido da mudança do nome do local de Igreja Matriz em um Santuário: ser um elemento para elevar a auto-estima do cariaticuense, independente da crença religiosa, visto que será o primeiro Santuário do município; o volume de pessoas de outras regiões que já visitam e ainda visitaram o local e o tamanho e volume arquitetônico do projeto. Equipamento em construção.
7.	Igreja de São João Batista – Paróquia de Cariacica Sede	Fica na praça central da sede do município. A Paróquia São João Batista conforme registro no arquivo paroquial, foi inaugurada oficialmente como “Freguesia de São João Batista” - Cariacica - sem igreja e sem padre, no dia 16 de dezembro de 1837. Sua construção é narrada a partir da ordem de construção da Igreja Matriz em 1839, pelo Presidente da Província, José Thomaz de Araújo. A inauguração da igreja é datada de 1851, construção esta ainda sem torre, que fora adicionada posteriormente. Esta igreja, juntamente com a Praça Marechal Deodoro da Fonseca e o prédio que funcionou por muitos anos a sede da Prefeitura e a Câmara do município, simbolizam alguns dos patrimônios históricos de Cariacica. Visitação sob agendamento. Equipamento sem registro de tombamento.

8.	Casarão de Ibiapaba	Construída em 1872, a fazenda teve como primeiro proprietário o Sr. João Virgílio Lindenberg. No século XIX, toda sua produção era levada ao porto de Cariacica em tropas de burros. O alambique situa-se no mesmo lugar onde se localizava o antigo engenho movido a roda d'água, que já foi destruído. Na casa situada à meia encosta, há dois pavimentos na fachada frontal sendo quase térrea nos fundos. Na construção há volumetria simplificada e sistema estrutural baseado nas paredes de alvenaria de 60 centímetros de espessura. Estado de conservação: precário. Visitação sob agendamento. Equipamento sem registro de tombamento.
9.	Estação Ferroviária de Cariacica	Inaugurada em 1904, juntamente com a Estrada de Ferro Vitória-Minas, com percurso passando por Itacibá esta estação, localizada na Sede do município, foi de grande importância para o crescimento social e econômico da região. Um dos principais programas dos antigos moradores era ver o trem passar pela manhã em direção a Minas e à tarde em direção a Vitória. Estado de conservação: precário, por não haver um Plano de Desenvolvimento Municipal - PDM, que possa ordenar o crescimento urbano, a cidade se desenvolveu e hoje existem várias residências no entorno prejudicando a área paisagística da Estação. Estado de conservação: precário. Equipamento sem registro de tombamento.
10.	Porto das Pedras	Localizado no Estuário do Rio Santa Maria da Vitória, o Porto das Pedras foi um importante entreposto comercial, servindo de ponto de chegada e saída de mercadorias para a região das colônias localizadas na região serrana do Espírito Santo. Em 1860, quando a cidade de Cachoeiro de Santa Leopoldina figurava como uma das mais prósperas da província e recebeu a visita do Imperador D. Pedro II, foi neste porto que aportou e ali se hospedou. Este atrativo ainda guarda traços das culturas indígenas que viviam em nosso litoral, havendo em sua área diversos sambaquis. Devido sua localização oferece uma das mais belas vistas do estuário do Rio Santa Maria da Vitória, tendo como moldura, ao fundo, o imponente Monte Mestre Álvaro e, à frente, a Baía de Vitória. Visitação sob agendamento. Equipamento sem registro de tombamento.
11.	Ruínas Jesuíticas da Fazenda Roças Velhas	Equipamento sem registro de tombamento.
12.	Centro Cultural Histórico de Cariacica	Localizado no edifício que abrigou durante muitos anos os Poderes Executivo e Legislativo do Município. A construção é composta de dois pavimentos, sendo no primeiro piso instalada a Biblioteca Pública Municipal e a administração e no segundo piso um auditório com capacidade para 100 pessoas, onde é possível a realização de eventos, reuniões e cursos como: teatro dança, violão dentre outros. Visitação sob agendamento. Equipamento sem registro de tombamento.
13.	Praça Marechal Deodoro	A Praça está anexa à Igreja Matriz de São João Batista em Cariacica. Sede. Há bancos cimentados, ponto de ônibus, banca de revistas e o Centro Histórico Eduardino Silva. No seu entorno existem: padarias, supermercados, posto de gasolina e a empresa de Correios. Equipamento sem registro de tombamento.
14.	Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus	A Paróquia SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS do Distrito de Itaquari foi a primeira constituída na Arquidiocese de Vitória, o qual em comemorará em 16/04/2011 cinquenta (50) anos de fundação.

		Equipamento sem registro de tombamento.
15.	Represa Velha	Foi a primeira represa construída para captar água para consumo de Vitória, em 1918. Localizada na Reserva Biológica de Duas Bocas. Entre 1949 e 1954 a Prefeitura Municipal de Vitória iniciou a construção da nova represa para captação de água – Represa de Duas Bocas, que foi inaugurada em 1951, pelo Presidente Getúlio Vargas. Visitação sob agendamento com acesso restrito. Equipamento sem registro de tombamento.
16.	Conjunto de imóveis de Cariacica Sede	Localizado em Cariacica-sede e em algumas localidades rurais, há imóveis residenciais e rurais de valor arquitetônico, mas que não recebem incentivos para recuperação e preservação patrimonial. Não há visitação regular. Equipamento sem registro de tombamento.
17.	Monte Moxuara	Com 724 metros de altura, o Monte Moxuara é uma imponente montanha que compõe o patrimônio natural e histórico de Cariacica. Oferece aos esportistas uma das mais lindas vistas da Região Metropolitana. Legislação de proteção ao atrativo: Lei Estadual Nº 7.490/03 (Aut. de Lei nº. 19/2003, sancionada em 08/07/03, publicada no D.O. de 10/07/2003) que criou a Estância Turística, Cultural e Rural Monte Moxuara.

2.2.3.2.3. Festas e Celebrações

1. Cavalcada de São Sebastião
2. Festa de São Sebastião.
3. Carnaval Congo de Máscaras de Roda D'água
4. Campeonato Estadual de Futebol de Areia.
5. Polentino & Minestrina da ACIC
6. Festival de Danças Folclóricas de Cariacica
7. Encontro de Corais Cariacica
8. Feira Ambiental de Cariacica
9. Feira de Negócios de Cariacica
10. Festa da Paróquia Santa Maria Goretti
11. Festa de São João Batista
12. Festa da Emancipação Política de Cariacica
13. Festival de Arraiás e Quadrilhas
14. Festa dos Descendentes de Italianos de Cariacica
15. Festival do Caranguejo
16. Cavalcada Pela Paz
17. Desfile Cívico Escolar
18. Caminhada Noturna dos Zumbis Contemporâneos

19. Corrida da Igualdade Racial

20. Pilgerfest – Festa da Cultura Alemã

2.2.3.2.4 Gastronomia típica

- ✓ Caranguejo, iguarias regionais doces e salgadas como a Torta de Coração de Banana, jenipapina como bebida da região de Roda d'água.

A gastronomia típica do município é fortemente influenciada pela cultura indígena e tem como principais ingredientes o caranguejo e a banana, além de também existir a produção das bebidas cachaça, de origem negra, e jenipapina, originária dos índios que antes habitava a região.

2.2.3.2.5 Artesanato

- ✓ Fibras naturais
- ✓ A principal matéria-prima do artesanato local é a folha de bananeira, com a qual são confeccionados produtos diversos como caixas de presente, papel, cadernos, dentre outros.
- ✓ Cerâmica – objetos decorativos e utilitários
- ✓ As máscaras utilizadas no Carnaval de Congo em Roda D'Água. As máscaras são produzidas em vários tamanhos, com várias propostas de uso, de enfeites de parede a colares retratando a manifestação cultural local.
- ✓ Palha – bailarinas de palha de milho. Papel reciclado em folha de bananeira – objetos decorativos e utilitários.

2.2.3.2.6 Música, dança e folclore

- ✓ Grupo de Dança “Pilger Der Hoffnung” – “Peregrinos da Esperança”.
- ✓ Grupo Di Ballo Saltarello
- ✓ Banda de Congo São Benedito de Piranema
- ✓ Banda de Congo Santa Izabel Mirim de Roda D'água
- ✓ Banda de Congo São Sebastião de Taquaruçu
- ✓ Banda de Congo Unidos de Boa Vista.

- ✓ Banda de Congo Santa Isabel de Roda D'Água
- ✓ Banda de Congo São Benedito de Boa Vista
- ✓ Banda de Congo Unidos de Boa Vista
- ✓ Banda de Congo Mirim da APE.
- ✓ Grupo Moxuara
- ✓ Bandas Marciais das Escolas Municipais
- ✓ Coral Infante Juvenil Gingim D'Ámore
- ✓ Corais das Escolas Municipais.
- ✓ Folia de Reis – Vale dos Reis

2.2.3.2.7 Feiras Livres e Mercados

- ✓ Feira Avenida Expedito Garcia.
- ✓ Feira São Francisco.
- ✓ Central de Abastecimento S.A- CEASA-ES.
- ✓ Feira Agroecológica de Cariacica

2.2.3.2.8 Saberes e fazeres

- ✓ Histórias sobre as Lendas do Moxuara.
- ✓ As danças italiana, alemã e africana, trazidas pelos imigrantes que povoaram o município e as cantigas de roda.

2.2.3.2.9 Realizações Técnicas, científicas ou Artísticas

- ✓ Etapa do Campeonato Estadual de Capoeira (Este evento não faz parte do calendário oficial de eventos do município)
- ✓ Campeonato Estadual de *Beach Soccer* (calendário móvel que em geral acontece no primeiro semestre de cada ano).

2.2.3.2.10 Eventos contemplados pelo calendário turístico do ES

- ✓ Cavalgada de São Sebastião
- ✓ Festa de São Sebastião
- ✓ Polentino & Minestrina da ACIC

- ✓ Festival de Danças Folclóricas de Cariacica
- ✓ Encontro de Corais Cariacica
- ✓ Feira de Negócios de Cariacica
- ✓ Festa do Sagrado Coração
- ✓ Feira Ambiental de Cariacica
- ✓ Festa de São João Batista
- ✓ Grito Pela Paz
- ✓ Festa dos Descendentes de Italianos de Cariacica
- ✓ Festa do Laço
- ✓ Jantar Italiano Beneficente
- ✓ Festival do Caranguejo
- ✓ Carnaval Congo de Máscaras de de Roda D'água
- ✓ Cavalgada Pela Paz
- ✓ Caminhada Noturna dos Zumbis Contemporâneos
- ✓ Festa da Emancipação Política
- ✓ Corrida da Igualdade Racial
- ✓ Feira Agroecológica de Cariacica

*Estes eventos podem posteriormente serem contemplados por verba da Secretaria Estadual de Turismo advinda de alocação específica do Ministério do Turismo para atividades devidamente cadastradas no calendário turístico estadual.

2.3 FOMENTO

Cariacica ganha força no fomento à atividade turística quando desburocratiza seus processos de abertura de empresas e fortalece o empreendedorismo local sendo o primeiro município no Brasil a implantar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Considerando a necessidade do crédito para a ampliação do negócio turístico, seguem algumas possibilidades para financiamento do setor futuramente.

2.3.1 Principais linhas de crédito oficiais para o Turismo:²⁴

1. Linhas para Investimento com Capital de Giro Associado (BNDES Automático, BNDES FINEM, FUNGETUR (Fundo Geral de Turismo), PROGER – Turismo Investimento.
2. Linhas para Aquisição Isolada de máquinas, equipamentos, produtos e serviços (BNDES FINAME, Cartão BNDES)
3. Linha para Capital de Giro Isolado (FAT – Giro Setorial_Capital de e giro isolado para empresas cadastradas no MTur). Por isso, a necessidade urgente de cadastramento dos equipamentos turísticos existentes.
4. Linha para Aquisição de Veículos (CREDFROTA Caixa)
5. Linha para Aquisição de Imóvel para Uso Comercial (Caixa Econômica Federal).

O Ministério do turismo possui ainda foco na Copa do Mundo 2014 com um programa atrelado ao BNDES que se chama **ProCopa Turismo** especificamente para financiamento para Hotelaria (Hotéis Padrão, Hotel Eficiência Energética e Hotel Sustentável), com dotação de R\$ 1 bilhão e Vigência até 31/12/2012. Considerando a carência de leitos no destino Cariacica, sugere-se ampla divulgação das possibilidades.

2.4 INFRAESTRUTURA (SINALIZAÇÃO TURÍSTICA)

O Guia Brasileiro de Sinalização Turística (EMBRATUR; IPHAN; CONTRAN, 2001) ressalta a sinalização como a comunicação efetuada por meio de um conjunto de placas de sinalização, implantadas sucessivamente ao longo de trajeto estabelecido, com mensagens escritas ordenadas, pictogramas e setas direcionais.²⁵

O município sinalizou os seus roteiros turísticos unicamente com placas “indicativas” o que não permite que o espaço seja usufruído de forma mais prazerosa e com um número maior de

²⁴ Ministério do Turismo. Março 2010.

²⁵ Disponível em <<http://www.institucional.turismo.gov.br/sinalizacao/conteudo/principal.html>> Acessado em 05 de Março de 2011

informações disseminadas. Percebe-se a necessidade da informação pictórica e ainda a implantação de sinalização “interpretativa”

Figura 20 - Sinalização indicativa Circuito Terras Altas



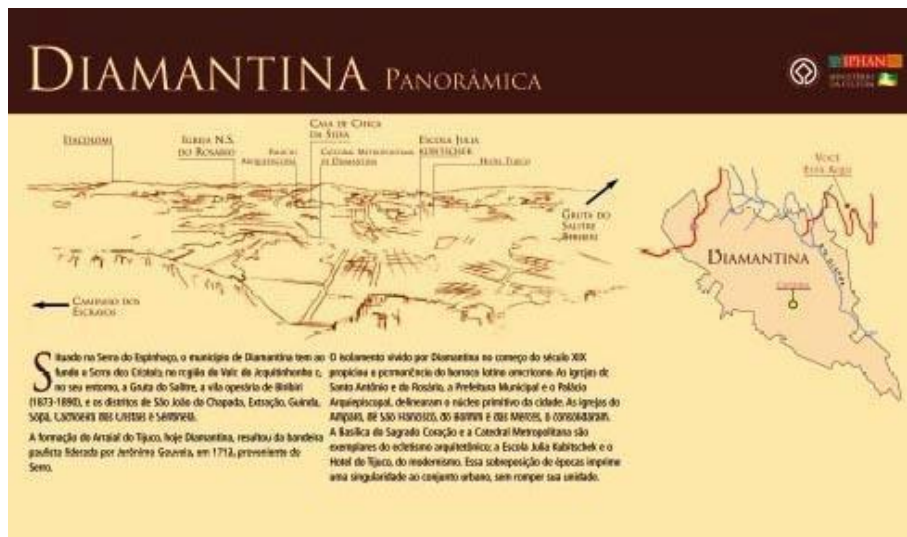
Autor: JAVARINI, M.A. 2010

Figura 21 - Sinalização indicativa de Atrativo



Autor: JAVARINI, M.A. 2010

Figura 22 - Modelo de Placa Interpretativa²⁷

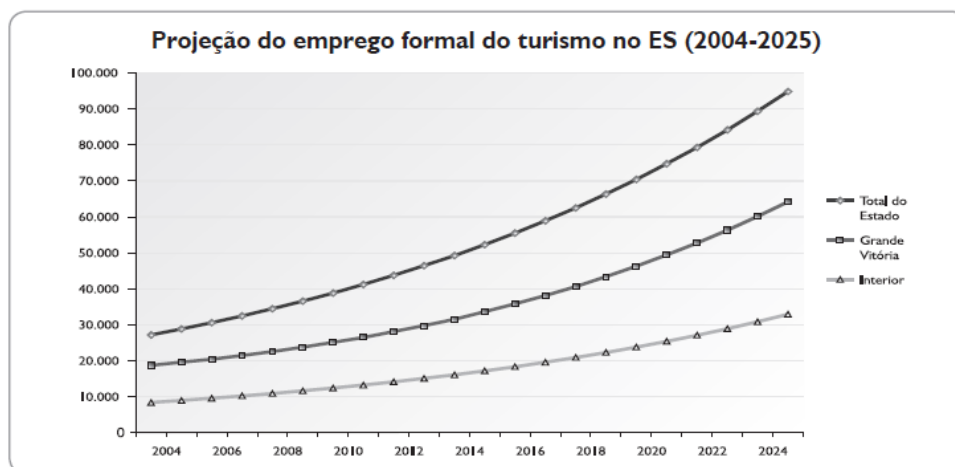


Autor: MTUR. 2008

2.5 QUALIFICAÇÃO

Na questão da geração de emprego e renda, o número de pessoas ocupadas com atividades relacionadas ao turismo (hospedagem, alimentação, agências de viagens, transporte rodoviário/aéreo, atividades recreativas e locação de veículos), no Espírito Santo, em 2005 foi de **25.140**. O Plano Estadual de Turismo prospecta que em 2015 a indústria do turismo gere em torno de **52.000** vagas no Estado.

Figura 23 - Projeção emprego formal do Turismo no ES (2004-2025)²⁶



²⁶ Plano Estadual de Turismo do Espírito Santo 2025. SETUR 2006.

2.5.1 Programas de Capacitação e Qualificação para o Turismo em Cariacica

A Prefeitura atua hoje em consonância com o Governo do Estado em busca de qualificação para o turismo. Dentre os principais programas está o *Qualifica ES Turismo* para Garçons, Camareiras, Guias de Turismo, Agentes de Viagem, Recepcionistas de Hotéis e Pousadas, Taxistas, e profissionais que atuam no setor de alimentos.

Além disso, em 2009 a Prefeitura lançou o programa Qualifique-se, que tem como objetivo potencializar as ações municipais já existentes na área de qualificação profissional e canalizá-las de forma sinérgica para a geração de trabalho, emprego e renda.

Figura 24 - Qualifica ES Turismo²⁷



2.6 PROMOÇÃO, MARKETING E APOIO INSTITUCIONAL

O município elaborou recentemente um “Manual de atendimento ao Turista” com o objetivo promover ainda mais a qualificação para o recebimento do turista no município. O manual foi desenvolvido tendo como público alvo prestadores de serviços que estão ligados a atividade do turismo e tem como principais informações a história, aspectos geográficos, econômicos, principais pontos turísticos da cidade além de informações sobre serviços disponibilizados no município.

²⁷ Disponível em http://www.turismo.es.gov.br/_midias/pdf/696-4ced37721d3c5.pdf Acesso em 10 de Março de 2011

Existem ações de participação em eventos específicos do segmento juntamente a ADETUR (Agência de desenvolvimento turístico da Região Metropolitana de Vitória), SEBRAE/ES e SETUR, como ABAV, Salão do Turismo, Expotur, Gran Expo ES, Sabores da Terra, entre outros.

2.6.1 Aspectos quantitativos e qualitativos da demanda

Em 2011, o fluxo turístico na alta temporada capixaba registra aumento de 25% em relação a 2010. 938.052 turistas visitaram o Estado, contra 749.459 em 2010. Foram entrevistadas 1.536 pessoas, no período de 15 a 21 de janeiro e a BR-262 foi a via de acesso que apresentou maior crescimento do fluxo de turistas no período analisado: um aumento de 189% em relação a 2010.²⁸ Oportunidade do município se beneficiar com a “vitrine” que é a rodovia.

Sobre o perfil do turista que frequenta Cariacica, a pesquisa organizada encontrada foi advinda da secretaria estadual de turismo com resultados até 2008.

Tabela 9 - Pesquisa de Fluxo Alta Temporada

	2004	2005	2006	2007	2008
Guarapari	-	113.336	204.249	217.659	170.134
Vitória	-	97.864	143.341	131.756	118.550
Vila Velha	-	79.933	162.999	73.993	100.739
Serra	-	69.227	91.362	54.898	68.495
Cariacica	-	-	32.253	17.724	23.829
Fundão	-	17.931	32.187	19.263	22.054
Viana	-	-	-	5.962	5.685
TOTAL	-	378.290	666.392	522.841	509.486

A pesquisa apresenta informações que nortearão a tomada de decisão quanto às estratégias a serem dinamizadas.

²⁸ Disponível em: <http://www.oreporter.com/detalhes.php?id=44457> Acesso em 20 de Março de 2011.

Origem

95,24% dos turistas que chegaram a Cariacica eram Brasileiros. O estado de origem variava de acordo com a seguinte tabela:

Tabela 10 - Origem do visitante

	Cariacica	Fundão	Guarapari	Serra	Vila Velha	Vitória
Espírito Santo	38,10	29,03	21,98	36,17	32,08	37,23
Minas Gerais	23,81	58,06	36,26	31,91	24,53	21,28
Rio de Janeiro	19,05	3,23	18,68	14,89	16,98	17,02
Sergipe	9,52	3,23	6,59	8,51	7,55	11,70
São Paulo	0,00	3,23	1,10	6,38	5,66	5,32
Bahia	4,76	0,00	2,20	2,13	1,89	2,13
Santa Catarina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,13
Distrito Federal	0,00	0,00	8,79	0,00	5,66	1,06
Rio Grande do Sul	0,00	0,00	1,10	0,00	0,00	1,06
Tocantins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,06
Goiás	0,00	3,23	1,10	0,00	0,00	0,00
Maranhão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pará	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Paraná	4,76	0,00	1,10	0,00	3,77	0,00
Pernambuco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piauí	0,00	0,00	1,10	0,00	1,89	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NS/NR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100	100	100	100	100	100

O maior turista de Cariacica está no entorno. O Estado do ES é o maior cliente e os mineiros com a 2ª posição.

Sexo do entrevistado e idade

52,38% são mulheres e 33,33 % dos entrevistados estavam na faixa etária entre 25 e 39 anos (maior percentual). 66,67% chegaram desacompanhado enquanto 28,57% vieram com a família. As

atividades norteiam produtos para um público propenso a atividades de lazer e entretenimento. O turismo de aventura e as opções de lazer noturno serão estratégicos na formação de novos produtos.

Transporte

O meio de transporte mais utilizado foi o ônibus, com 71,43%, e com 23,81% o carro. A hospitalidade no terminal rodoviário de Vitória é precária, o que pode não “abraçar” devidamente o visitante que procura Cariacica.

Tabela 11 - Meio de Transporte

	Cariacica	Fundão	Guarapari	Serra	Vila Velha	Vitória
Ônibus	71,43	22,58	51,65	48,94	49,06	50,00
Automóvel	23,81	74,19	41,76	38,30	37,74	23,40
Avião	0,00	0,00	5,49	4,26	5,66	21,28
Trem	0,00	0,00	3,30	2,13	3,77	3,19
Outros	4,76	3,23	7,69	6,38	5,66	5,32
NS/NR	0,00	0,00	0,00	0,00	1,89	0,00
Total*	100	100	109,89	100	103,77	103,19

Quanto à renda individual, Cariacica recebe um turista (38,10%) de baixo poder aquisitivo o que direciona o planejamento para prospecção de novos mercados depois da reestruturação da oferta. Sem a captação de nova demanda, não se justificam investimentos na reestruturação da oferta.

Meio de Hospedagem

90,48% ficaram em casa de parentes ou amigos o que desagrega os equipamentos de hospedagem. A maioria possui baixa renda, portanto, existe baixo consumo de equipamentos de hospedagem. Os gastos com alimentação também refletem isso.

Tabela 12 - Gastos com alimentação

	Cariacica	Fundão	Guarapari	Serra	Vila Velha	Vitória
Até R\$ 100	28,57	22,58	27,47	40,43	35,85	34,04
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	9,52	12,90	12,09	19,15	7,55	13,83
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	0,00	12,90	14,29	2,13	11,32	4,26
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	0,00	0,00	3,30	2,13	3,77	1,06
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	0,00	6,45	4,40	2,13	1,89	2,13
De R\$ 501,00 até R\$ 1000,00	4,76	16,13	4,40	4,26	7,55	4,26
De R\$ 1001,00 até R\$ 2000,00	0,00	9,68	5,49	2,13	0,00	1,06
Mais de R\$ 2001,00	0,00	0,00	2,20	0,00	0,00	1,06
Não teve gasto	42,86	12,90	8,79	25,53	26,42	29,79
NS/NR	14,29	6,45	17,58	2,13	5,66	8,51
TOTAL	100	100	100	100	100	100
Gasto Médio Individual/dia (R\$)	3,60	11,46	12,32	4,64	5,07	9,43
Gasto Médio Familiar/dia (R\$)	11,99	60,95	33,99	14,83	15,84	20,49

Permanência na cidade

Vale lembrar que permanecem em maior porcentagem na casa de amigos e parentes.

Tabela 13 - Tempo de permanência

	Cariacica	Fundão	Guarapari	Serra	Vila Velha	Vitória
Um dia	28,57	29,03	6,59	6,38	11,32	7,45
2 dias	4,76	0,00	7,69	19,15	11,32	21,28
De 3 a 7 dias	23,81	29,03	30,77	27,66	37,74	37,23
De 8 a 14 dias	14,29	32,26	23,08	17,02	7,55	8,51

Avaliação dos atrativos

A oferta diferencial (natureza, cultura) a hospitalidade, os serviços de alimentação e vida noturna estão “bons” na percepção média dos turistas. Os serviços de comunicação com o turista foram avaliados por 66% como ruins reforçando assim a necessidade dos “pontos de informações turísticas”.

Em relação ao fluxo nas propriedades rurais, percebe-se que necessitam de eventos que mantenham a taxa média de visitação.

Tabela 14 - Quantitativo de turistas segundo propriedade rural em Cariacica 2009²⁹

Empreendimentos	Alta	Baixa	Gasto Médio Diário
Fazenda Roças Velhas	50	5	10,00
Vale do Moxuara	1000	50	18,00
Aldeia do Coco	100	100	7,00
Fazenda Terra Santa	50	8	8,00
Hotel Fazenda Canto Verde	50	50	50,00
Bica do Luiz	600	40	14,00
Sítio Colírio	200	0	20,00
Recanto dos Sauís	150	0	20,00
Recanto da Lagoa	100	35	10,00
Sítio Beija-Flor	100	100	nd
Mirante dos Ventos	80	80	nd
Total	2.480	468	nd

2.6.2 Diversidade para o Turismo em Cariacica(Segmentação de mercado)

1. Turismo Rural e Agroturismo



2. Ecoturismo



3. O Turismo Cultural (Étnico, Gastronômico, saberes)



²⁹ SEBRAE. 2009

4. O Turismo Desportivo



5. O Turismo de Negócios e Eventos



6 Turismo Náutico



2.7 INFORMAÇÃO

- ✓ Não existe um banco de dados estruturado com informações turísticas disponíveis para os visitantes e pesquisadores.
- ✓ Somente sites de pessoas físicas divulgam o destino
- ✓ Os atrativos turísticos listados no site da prefeitura estão descritivos. Não existem blogs, site ou qualquer canal interativo

2.8 LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

- ✓ A possibilidade do Turismo Náutico ainda está em estudos. Baixa viabilidade para implantação do terminal.
- ✓ Mobilidade comprometida por malha viária adensada.
- ✓ Somente o rodoviário e o ferroviário são os modais percebidos como dinamizadores de fluxo.

3. ANÁLISE SWOT

3.1 Pontos Fortes (Internos)

1. Sociedade percebe os atrativos naturais e culturais como importantes
2. Disposição política para desenvolver a atividade turística
3. Conselho de Turismo estruturado
4. Diversidade cultural com presença de elementos singulares (artesanato, folclore e tradições)
5. Variedade de Ecossistemas
6. Presença de atrativos naturais raros
7. Proximidade rural e Urbano
8. Beleza cênica exuberante
9. 02 roteiros do Agroturismo estruturados
10. Patrimônio histórico relevante (Ibiapaba) possibilidade tombamento federal
11. Eventos contemplados no calendário de eventos da Secretaria de Turismo estadual
12. Participação no programa da Regionalização (Região Metropolitana)
13. Revitalização de espaços e projetos urbanísticos em andamento.
14. Rodovias (Leste oeste e litorânea)
15. A Economia solidária como fator de desencadeamento para o Turismo de Base Comunitária.
16. Plano Municipal de Turismo em formatação
17. Adesão à programas de qualificação e capacitação

3.2 Pontos Fracos(Internos)

1. Êxodo rural
2. Baixo poder aqui

3. A degradação ambiental com pontos viciados de lixo
4. Fragilidade ambiental ocasionada pela poluição e caça predatórias
5. Áreas de proteção ambiental sem plano de manejo que permita visitação turística.
6. Utilização inadequada e conservação precária dos patrimônio histórico
7. Serviços e equipamentos turísticos de baixa qualidade
8. Pouca competitividade em relação ao turismo no ES
9. Ausência de serviços receptivos de agenciamento turístico
10. Atrativos turísticos sem estrutura adequada
11. Carência de espaços culturais (teatros, centros culturais, etc.)
12. Fluxo turístico sazonal e com equipamentos turísticos subutilizados.
13. Turista com baixo poder aquisitivo.
14. Poucos equipamentos Hoteleiros e sem classificação CADASTUR.
15. Serviço de informações turísticas precário.
16. Nenhuma agência de Turismo receptivo.
17. Mão de obra carente de qualificação para o atendimento a um público mais sofisticado e exigente.
18. Comunidade não está sensibilizada para a hospitalidade inerente ao processo de bem receber.
19. Sinalização dos acessos e das localizações dos atrativos.
20. Saneamento básico inadequado para um aumento de demanda.
21. Estradas e vias de acesso comprometidas em sua infraestrutura básica. (mobilidade)
22. Ausência de equipamentos de apoio, preparados para o turismo, às margens da rodovia.
23. Carência em áreas específicas de eventos.
24. Ausência de mecanismos de fiscalização e controle.

25. Reduzido número de estabelecimentos de lazer e entretenimento.
26. Baixa formação técnica para o turismo inexistente.
27. Marketing do destino é sazonal e insuficiente.
28. Falta de visão estratégica e capacidade gerencial técnica do empresariado local.
29. Carência de informações sobre o fluxo turístico local. Dependência da SETUR e ADETUR.
30. Ocupação desordenada do solo.
29. A NÃO construção de uma identidade dos munícipes com o seu local de moradia.

3.3 Ameaças (Externos)

1. Pouca competitividade no mercado regional e nacional em relação às Regiões turísticas concorrentes.
2. Ampliação da poluição dos recursos hídricos.
3. Concorrência com destinos consolidados
4. Informalidade do setor turístico o que dificulta a apuração efetiva de receita e a geração de emprego e renda.
5. Aeroporto inadequado.
6. Transporte hidroviário ainda com baixa capacidade de viabilização
7. A contribuição efetiva do Turismo para o PIB estadual ainda é baixa.
8. Imagem do município vinculada a altos índices de violência, criminalidade e uso de drogas.
9. Pouca legislação específica para turismo
10. Percepção desvalorizada do produto local.
11. Periferia urbana desarticulada no contexto do processo de metropolização.
12. A concorrência com o litoral dos outros municípios. (Turista mineiro)
13. Principal estado emissor MG (Região metropolitana). Este turista consome o produto praia.
14. No Turismo de Negócios e Eventos, o visitante acaba por utilizar os serviços dos outros municípios da Grande Vitória por falta de estrutura e qualificação profissional local.

15. Sazonalidade do turismo.

16. Insuficiência de fiscalização para a atividade turística

3.4 Oportunidades(Externos)

1. O município possui localização estratégica para recebimento de fluxos turísticos.

2. Eixo rodoviário 262

3. Crescente valorização do turismo para o interior. Ruralidade

4. Crescente demanda de Ecoturismo

5. Aliança políticas em todos os níveis: federal, estadual e municipal.

6. Turismo Rural no panorama nacional como segmento de novos investimentos.

7. SEBRAE EMPREENDEDOR Individual.

8. Região Metropolitana relativamente mais diversificada em termos de atividades econômicas.

9. Aumento do fluxo turístico da Região metropolitana.

10. Integração dos roteiros turísticos estaduais

11. Investimentos públicos previstos

12. Participação em programas tais como: PRODETUR/COMDEVIT/SEBRAE

13. Inclusão na ADETUR e no programa de Regionalização do Turismo.

14. Crescimento do canal Internet.

15. A Rota Caminho dos Imigrantes foi bem avaliada pelos turistas.

16. Aumento do número de turistas que ficaram em pousadas e Hotéis na região metropolitana. Estimula a captação de novos investimentos.

4. POLOS TURÍSTICOS

Os atrativos turísticos de Cariacica serão analisados através da metodologia de “polos turísticos” que se adequam às diretrizes básicas do Plano Diretor Municipal do Município, especificamente do macro zoneamento do território.

4.1.1 Polo 1: Polo da ZONA NATURAL (1) e (2)

2. As atividades turísticas a serem desenvolvidas focam a educação e interpretação ambiental, o Ecoturismo e demais atividades de contato com a natureza. A permissão somente para o uso indireto dos recursos naturais, portanto, mais contemplação do que interação.
3. **Roças Velhas e Pau Amarelo** são destaques de relevante interesse ecológico e áreas potencializadoras das atividades de Agricultura Familiar, Agroturismo e Turismo no espaço rural.

- ✓ Boqueirão do Tomás
- ✓ Pau-Amarelo
- ✓ Córrego Cachoeira
- ✓ Boqueirão
- ✓ Vale do Sertão Velho
- ✓ Serra Escravada / Sabão;
- ✓ Maricarã
- ✓ Morro do Óleo
- ✓ Azeredo
- ✓ Cachoeirinha
- ✓ Roças Velhas
- ✓ Assentamento de Vila Progresso

4.1.2 Polo 2: Polo da ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

1. No perímetro urbano do município e são destinadas à conservação dos ecossistemas naturais. Educação ambiental dinamização de atividades de lazer e entretenimento.
- ✓ Mangue do Rio Bubu

- ✓ Mangue Itanguá
- ✓ Parque municipal O Cravo e a Rosa
- ✓ Parque Porto das Pedras
- ✓ Vila Cajueiro
- ✓ Reserva ambiental Jardim de Campo Grande

4.1.3 Polo 3: Polo URBANO

Atrativo em perímetro urbano em áreas de patrimônio histórico e arquitetônico ou ainda, compras e entretenimento noturno: Campo Grande, Cariacica Sede, setor Educandário, Morro da Companhia e CVRD e setor Jardim América.

- ✓ Casarão da Fazenda Ibiapaba
- ✓ Estação Ferroviária de Cariacica (Areinha)
- ✓ Igreja de São João Batista
- ✓ Estádio Engenheiro Alencar de Araripe

4.2 Hierarquização de Atrativos

4.2.1 Atrativos Ouro

(Atrativos excepcionais, capazes de motivar correntes turísticas de outras regiões ou país ou até mesmo do exterior)

- Estância Vale do Moxuara
- Parque estadual Moxuara
- Festa dos descendentes Italiano-alemães
- Carnaval de Congo
- A Ruralidade
- Reserva Biológica Duas Bocas

- Unidades de Conservação de Manguezal
- Fazenda Ibiapaba

De acordo com pesquisa recente sobre a percepção do Cariaciquense, o Monte Moxuara, a Reserva Biológica e a Represa Duas Bocas, são os patrimônios naturais mais importantes, o congo e a Desportiva, os patrimônios culturais e Campo Grande e a Ceasa, são os econômicos percebidos como prioritários. Isso facilita hierarquização dos atrativos para posterior sensibilização da comunidade na percepção do mesmos como produto turístico.

4.2.2 Atrativos Prata

(Capazes de atrair turistas da região, se acoplando com outros, ou capazes motivar correntes turísticas locais)

- Artesanato
- Bandas de Congo
- Gastronomia
- Avenida Expedito Garcia (compras)

4.2.3 Atrativos Bronze

(Motivam visitantes locais e complementam outros atrativos)

- Matriz de São João Batista

5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

As **DIRETRIZES ESTRATÉGICAS** estão relacionadas com aspectos de geração de emprego e renda, preservação ambiental, valorização e preservação do patrimônio histórico-cultural e incentivo e fomento do comércio e serviço local. Os projetos a serem desenvolvidos a partir deste planejamento estratégico para 2030 deverão ter como eixos norteadores, em cada polo turístico, os seguintes aspectos:

- ✓ A qualificação da mão-de-obra local;

- ✓ A inserção do turismo de Base **Comunitária** promovendo a inclusão social por meio de um turismo sociamente justo.
- ✓ A valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural;
- ✓ A preservação ambiental da região;
- ✓ O incentivo e fomento ao comércio e serviço local;
- ✓ A infraestrutura adequada às atividades turísticas;
- ✓ A melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- ✓ A promoção e divulgação do município.

5.1 CENÁRIO ATUAL

5.1.1 Polos 1 e 2 (Zona Natural e Zona de Proteção Ambiental)

1. Área rural com problemas de acessibilidade. Estradas
2. Integração efetiva entre campo e cidade não percebida.
3. Recursos naturais impactados.
4. Campesino com autoestima baixa. Êxodo rural
5. Carece de serviços de recepção e visitação em propriedades rurais.
6. Poucas atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural;
7. As características rurais ainda são balizadas na produção primária de alimentos.
8. As práticas comuns à vida campesina, como o manejo de criações e o cultivo da terra, as manifestações culturais, a culinária ainda carecem de sensibilização para valoração como produto turístico.
9. Ruralidade e um vínculo com as coisas da terra.

10. Produtos *in natura* que necessitam de adequação para serem oferecidos ao turista. Formas ineficientes de comercialização e promoção.
11. Turismo Rural desarticulado
12. Roteiros turísticos formatados (02)
13. Demanda do Turismo Rural e Agroturismo não identificada.

5.1.2 Polos 3 (Polo Urbano)

1. Campo Grande com alto índice de violência urbana.
2. Pontos de lixo impactando a legibilidade do destino
3. Baixa capacidade hoteleira
4. Prestação de serviços turísticos desqualificada
5. Mobilidade urbana. Adensamento.

6. CENÁRIOS DESEJÁVEIS (CURTO MÉDIO E LONGO PRAZO)

6.1 CURTO PRAZO

Para o ano de 2014, espera-se que os programas de sinalização e informação turística (Minipontos), capacitação e requalificação de atrativos já estejam estruturados. A possibilidade de se fazer trilhas, turismo de aventura, atividades culturais, será mais bem explorada. Considerando a atratividade Agroturística e a ruralidade do destino com novos investidores. Ao final de 2014 também será visível, em Cariacica, uma melhora na organização do receptivo turístico.

- ☐ ☐ A construção de novos espaços/centros culturais
- ☐ ☐ Meios de hospedagem e alimentação mais adequados
- ☐ ☐ Estradas rurais em processo de reestruturação
- ☐ ☐ Linhas de crédito para a atividade artesanal otimizadas

- ☐ ☐ Promoção de cursos de capacitação profissional em conjunto com instituições de ensino e setor privado
- ☐ ☐ Banco de dados com informações sobre o turismo local
- ☐ ☐ Oficinas de sensibilização para o turismo
- ☐ ☐ Minipontos de informações turísticas
- ☐ ☐ Divulgação do calendário de eventos no município
- ☐ ☐ Implementação de sinalização turística interpretativa nos circuitos

6.2 MÉDIO PRAZO

Em médio prazo, até o final do ano de 2020, Cariacica será um destino melhor reposicionado frente ao mercado. Os empreendimentos hoteleiros, restaurantes e comércio turístico terão nova roupagem, com manutenção adequada, modernizados e em consonância com as ações promocionais previstas.

- ☐ ☐ Valorização da diversidade cultural tangível e intangível das comunidades
- ☐ ☐ Criação de uma secretaria única de turismo
- ☐ ☐ Apoio às comunidades, através das associações (artesanato, folclore, tradições)
- ☐ ☐ Pesquisas por meio de instituições de Ensino superior
- ☐ ☐ Investidores potenciais nos setores de turismo de aventura e cultural
- ☐ ☐ Ações de marketing em segmentos turísticos definidos, como turismo de esportes e aventura e turismo histórico-cultural
- ☐ ☐ Inglês e Libras na comunidade

6.3 LONGO PRAZO

2030

- ☐ ☐ Planos de manejo elaborados e implementados em todas as unidades de conservação;
- ☐ ☐ A ruralidade e seus valores resgatados;
- ☐ ☐ Atividades econômicas sustentáveis consolidadas (Agroturismo, Ecoturismo e Turismo rural);
- ☐ ☐ Inclusão social de jovens e idosos através da atividade turística.

7 CONCLUSÃO

O turismo ganha cada vez mais espaço nas atividades de planejamento da municipalidade que tem esse campo escolhido como prioritário em sua carteira de projetos.

Os termos planejamento e política estão intensamente conectados. Assim sendo, planejar estrategicamente é apenas uma fase de um processo pleno que envolve o planejamento, a decisão e a ação. Cariacica busca assim o seu futuro turístico. A elaboração de políticas públicas para o turismo reflete um ambiente político com um sistema de ideias progressistas e em busca da vantagem competitiva advinda das organizações eficientemente sustentáveis.

O turismo poderá trazer também impactos indesejáveis. O setor público não pode mais se ocupar em simplesmente reagir ao desgoverno, mas sim planejar sistematicamente sob o risco de se não o fizer, o colapso se instalará. O foco não é mais o planejamento mercantil do turismo individual, mas sim a sustentabilidade que vem agregando valor ao destino de forma global. Não se planeja mais única e exclusivamente o solo. Planeja-se o futuro de um município considerando que o turismo não forneça todas as respostas para os gargalos econômicos, mas sim, mais um pilar para a sustentabilidade que passa pela vertente social, econômica, ecológica e cultural. E vale começar todo este processo acreditando que:

“Já vai longe o tempo em que o turismo dependia somente de sol e mar” ³⁰

³⁰ Disponível em: < <http://www.petrocchi.tur.br/sobrenos.html> > Acesso em: 16/07/2010

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Débora Cordeiro. **Planejamento Turístico: Teoria Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo. Disponível em: < <http://instituconal.turismo.gov.br> > acesso em 05 de Junho de 2010.

BRASIL. **Lei Geral do Turismo nº 11.711** de 17 de Setembro de 2008. Brasília. Presidência da República, 2008.

Cidade de Cariacica. Disponível em

< <http://www.limxlim.com/Cidades/Cariacica/Historia.php> > Acesso em: 09 de Abril de 2010.

GRAZIANO DA SILVA, José. Quem precisa de uma estratégia de desenvolvimento? **O Brasil Rural precisa de uma Estratégia de Desenvolvimento**. Núcleo de Estudos Agrários e de Desenvolvimento Rural. Ministério do Desenvolvimento Agrário: 2001.

GRAZIANO DA SILVA, José et al. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. **Turismo Rural e desenvolvimento sustentável**. Org. ALMEIDA, J.A . et al. Santa Maria: Centro Gráfico: 1998

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo 2007/2010** – Uma Viagem de Inclusão. Brasília: Mtur, 2007.

_____. **Programa de Regionalização do Turismo** – Roteiros do Brasil:

_____. **Segmentação do Turismo**: Orientações Básicas. Brasília: MTur, 2008.

PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DO ES. Disponível em : < www.es.gov.br > acesso em :01 de Junho de 2010.

PETROCCHI, Mario. Gestão de Polos Turísticos. São Paulo: Futura, 2001.

PETROCCHI, Mário. Turismo Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 1998.

RUSCHMANN, Dóris Van de Meene. **Turismo e Planejamento Sustentável: A Proteção do Meio Ambiente**. 12^a. Campinas, SP: Papirus, 1997. - (Coleção Turismo).